

## RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 254 320 900   epregua@epregua.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	15/07/2023
Morada da entidade formadora	Quinta do Rodo – Godim, Peso da Régua, 5050-092 Peso da Régua

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Susana Maria Marantes Ferreira Massa – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 254 320 900   susana.massa@epregua.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Susana Maria Marantes Ferreira Massa (Diretora) Maria Eduarda Nunes Fernandes Coelho (Responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	966 191 950   Coordenadora do Observatório da Qualidade

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205	962 447 867
<i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	<i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>

**a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET**

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

**b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET**

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Susana Massa (Diretora) Eduarda Coelho (Coordenadora Observatório Qualidade) Ana Paula Gudes (Observatório da Qualidade)
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Arlete Gouveia (Subdiretora)
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Rita Pinto (3 <sup>o</sup> C) Juliana Pereira (3 <sup>o</sup> J) Nádia Barbosa (3 <sup>o</sup> S)
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ana Moreira (DT) Cátia Ferreira (DC) Fernanda Gomes (Prof. Componente Técnica) Maria Vaz (Professora) Sérgio Lancinha (Psicólogo) Paula Silva (Chefe Assistentes Operacionais)
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Marisa Almeida – Quinta da Pacheca (empregador) Paulo Santos -The Vintage House (empregador) Hugo Fonseca- Quinta da Pacheca (Tutor FCT) Mónica Valente (Conselho Geral) Maria José Mota (EE)
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade	Susana Massa (Diretora)

17:45	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Eduarda Coelho (Coordenadora Observatório Qualidade) Ana Paula Gudes (Observatório da Qualidade)
-------	--	---	---

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

Desde o processo de verificação de conformidade EQAVET, em 2020, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodó (EPDRR) apresenta uma evolução significativa quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, em particular no que concernem as recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos na altura, a saber:

*- Melhorar a sistematização de alguns documentos orientadores do processo EQAVET, com vista a colocar à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.*

Os documentos apresentados pela escola encontram-se bem organizados e estruturados, são de fácil consulta e sistematizam com clareza e correção as informações e os dados disponíveis. Foi elaborado um novo Projeto Educativo 2023-2025 da escola, mais abrangente e que inclui todas as dimensões da vida da escola, e que se assume “como um contínuo de ativa participação de todos e como uma oportunidade de enriquecimento. A própria avaliação deve conferir-lhe um dinamismo que mobilize os atores nele implicados e reforce a identidade da instituição” (PE, p. 35).

*- A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes, principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+.*

Embora a internacionalização da formação em contexto de trabalho dos alunos da EPDRR ainda não seja uma realidade, a escola encontra-se num caminho assertivo quanto ao processo de internacionalização em desenvolvimento. Existem atividades de mobilidade docente e estudantil, com intercâmbios entre a escola e outras congéneres de países europeus.

*- Estabelecer parcerias para melhoria da rede de transportes dos alunos, possibilitando flexibilizar os horários letivos que, sendo muito condensados, não permitem aos alunos a participação em atividades extracurriculares.*

A EPDRR conseguiu melhorar a rede de transportes dos alunos, através de protocolos com o município e empresas rodoviárias, o que permitiu flexibilizar mais os horários e redefinir estratégias de participação dos alunos em atividades de carácter extracurricular.

*- Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, permitindo o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais inclusiva e abrangente.*

Embora a EPDRR tenha desenvolvido um plano de aproximação dos pais e encarregados de educação à escola, os objetivos definidos de participação mais diversificada (para além das reuniões de fim de período) e mais frequente, os responsáveis da escola reconhecem que esta é uma dificuldade que ainda tem de continuar a ser combatida, embora haja evidências de melhoria, nomeadamente nas taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas respostas aos inquéritos por questionário aplicados na avaliação intermédia e final, em atividades promovidas para divulgação do trabalho desenvolvido pelos alunos e noutras em que os alunos são participantes ativos dentro das suas áreas de formação.

*- Alargar a equipa EQAVET aos outros stakeholders internos e incluir stakeholders externos, permitindo que estes tenham uma participação ativa no processo ao nível das tomadas de decisão. A maior parte dos stakeholders participa ao nível da tomada de conhecimento, o que fica aquém das expectativas e das capacidades instaladas na Escola. Há que potenciar a imagem muito positiva que os parceiros têm da Escola e potenciar as relações de parceria duradouras e estáveis, assim como o know how que, nomeadamente, os parceiros para a realização da FCT e os potenciais empregadores têm das dinâmicas evolutivas do mercado de trabalho.*

Embora este alargamento da Equipa EQAVET se encontre como desiderato da escola, o que se encontra previsto a nível dos objetivos estratégicos, a EPDRR ainda não cumpriu na íntegra este objetivo. Compreende-se que a escola careça de um tempo mais alargado para atingir este objetivo, uma vez que

a disponibilidade dos stakeholders externos não tem sido compatível com a agenda da escola neste ponto em particular. Os stakeholders internos participam na equipa mais alargada da equipa, sobretudo os alunos, através das reuniões entre os responsáveis EQAVET e da escola e os delegados representantes dos alunos das diversas turmas.

*- Encontrar estratégias para aumentar a taxa de diplomados que prosseguem estudos para o ensino superior.*

A taxa de entrada no ensino superior era de 14,8% no ciclo 2017-2020, tendo progredido para 15,7% no ciclo 2018-2021, o que é positivo e resultado de alguns protocolos estabelecidos com algumas instituições de ensino superior, nomeadamente com a UTAD.

*- Definir metas mais ambiciosas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização.*

A escola cumpriu com a sugestão deixada no ciclo de alinhamento anterior (2020), definindo metas mais ambiciosas e tendo cumprido algumas, embora outras tenham ficado aquém das expectativas.

*- A EPDRR deveria reforçar a comunicação externa relativa à sua oferta formativa, nomeadamente através da participação em eventos específicos destinados à divulgação dos seus cursos e dando evidência das excelentes condições de que dispõem para o ensino profissional.*

A escola reforçou a comunicação externa relativamente à sua oferta formativa, tendo sido possível divulgar os seus cursos em algumas EB 2/3, embora haja escolas que não aceitem a entrada da EPDRR nas suas instalações para divulgação e promoção da oferta formativa, pois entendem que essas ações colidem com os interesses e objetivos propostos pelas próprias escolas.

Em suma, a EPDRR apresenta alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a EFP, o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatórios de Progresso Anual); ii) os testemunhos obtidos ao longo das reuniões com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; iii) pela leitura prévia cruzada dos documentos orientadores da escola; e iv) a análise documental feita in loco, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da EPG. Esta documentação encontrava-se devidamente organizada, o que facilitou a consulta.

Na reunião inicial, a intervenção dos responsáveis clarificou alguns pontos menos evidenciados na análise documental, tendo ficado demonstrada a evolução da escola quanto ao processo de implementação da qualidade. Nesse sentido, para além da monitorização dos indicadores EQAVET, têm vindo a ser implementados com sucesso indicadores de alerta para a assiduidade dos alunos, absentismo e módulos em atraso.

Há, como aludimos acima, um aspeto que, ainda assim carece de ser melhorado, nomeadamente quanto ao alargamento da constituição da equipa EQAVET à maior e mais efetiva participação de alunos e parceiros externos estratégicos. A equipa conta já com um representante do pessoal não docente. Existem, contudo, evidências de que existe a participação dos stakeholders internos e externos na vida da instituição. É importante que a EPDRR continue a assegurar a participação dos stakeholders na tomada de decisões em mais reuniões para o efeito, dando conta e discutindo os resultados de monitorização em reuniões de periodicidade trimestral, anual e fim de ciclo formativo.

Foram discutidas e esclarecidas questões sobre os procedimentos, qualidade dos instrumentos, tratamento dos dados recolhidos, análise dos resultados obtidos e plano de melhoria, no âmbito do sistema de garantia EQAVET da EPF, assim como quanto ao grau de intervenção e o impacto dos contributos dos diferentes stakeholders internos e externos neste processo, entre outros aspetos de

índole formal, orgânica e processual apresentados ao longo deste relatório. Nestes aspetos, confirma-se uma melhoria considerável entre o primeiro pedido de alinhamento e o atual pedido de renovação do selo EQAVET.

O sítio internet da Escola (<https://eprodo.pt/>) foi também analisado pela equipa de peritos na dimensão relativa ao dever de publicitação e transparência no âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET. O site encontra-se bastante diferente em comparação com o anterior, mais apelativo e interativo. Neste particular, existe um separador EQAVET que remete para todos os documentos enquadradores indispensáveis ao conhecimento generalizado sobre o Quadro EQAVET, procedimentos, instrumentos, resultados, planos de ação, oferta formativa e sua calendarização. O site da escola é bastante completo, organizado e cumpre o seu objetivo, constituindo-se como uma importante ferramenta para compreender o grau de alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP.

Neste critério, a EPDRR demonstra uma abordagem estratégica consentânea com a promoção do sucesso escolar dos seus alunos. Foi possível aferir, nas reuniões com os alunos e com os outros stakeholders internos que a Escola vive de processos formativos assentes em sinergias, nos quais o aluno se encontra no centro do seu próprio processo de aprendizagem.

A participação dos parceiros internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição ainda não é prática totalmente implementada na EPDRR, o que carece de ser revisto e ao que deve ser dada visibilidade pública, nomeadamente ao nível do sistema de comunicação da Escola e na formalização documental e processual do alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET. Ficou demonstrado algum desconhecimento por parte de alguns intervenientes nas reuniões quanto ao processo EQAVET, o que os responsáveis estranham, uma vez que existe divulgação no site, na escola e é divulgada e explicada nas primeiras reuniões com os novos estudantes.

Ficou demonstrado que a Escola tem capacidade instalada para a melhoria contínua da formação profissional e sua monitorização e (auto)avaliação, no caminho para o próximo ciclo de avaliação.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A EPDRR demonstrou alinhamento consolidado neste critério, uma vez que mantém um conjunto de importantes parcerias que correspondem estrategicamente ao projeto educativo da Escola. Os parceiros colaboram com a escola em diferentes níveis de participação e com diferentes objetivos, destacando-se as parcerias para a realização da FCT/estágios, onde a escola conta já com parceiros de anos. Os parceiros para a realização da FCT são convidados a participar nos júris das PAP.

A própria articulação pedagógica interna é muito favorável a processos formativos criativos e estimuladores da construção de aprendizagens significativas. A Direção e os outros responsáveis estão atentos ao potencial estabelecido, procurando potenciar as mais-valias dos contextos nos processos formativos dos alunos, através, por exemplo, dos diferentes laboratórios para a prática simulada no âmbito dos diferentes cursos profissionais. Os processos de ensino e de aprendizagem têm em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e permanecem atentos ao mercado de trabalho, às suas alterações, dificuldades e limitações.

Os alunos participam em projetos de diferentes âmbitos, locais, regionais, nacionais e internacionais. Salienta-se neste ponto o amadurecimento da EPDRR relativamente a projetos de índole internacional/transnacional, através do programa Erasmus+, tendo iniciado a sua internacionalização através de projetos de intercâmbio de alunos e de professores. Não sendo esta uma possibilidade alargada ainda à realização de estágios, a EPDRR necessita de tempo para construir uma cultura de internacionalização na escola. Tem, contudo, como meta a médio/longo prazo o programa de estágios para os cursos profissionais.

É claramente uma mais-valia formativa que os projetos desenvolvidos pelos alunos não resultam de propostas impostas, mas negociadas com todos os intervenientes. Os alunos participam, de acordo com a própria natureza dos cursos profissionais oferecidos pela EPDRR em projetos multidisciplinares e intercurso. Para além dos conteúdos programáticos previstos, é muito trabalhada a noção de responsabilidade partilhada e inclusão.

A EPDRR tem um plano de formação docente e não docente, que é feito a partir da auscultação das necessidades de formação demonstradas pelos profissionais. Os professores da área técnica fazem formação por conta própria.

### 2.3. Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, como indicado acima, definidos pelo operador. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET, já é evidenciada documentalmente. A monitorização é feita, de acordo com o expectável, de modo intercalar no final dos trimestres/períodos, anualmente e no fim do ciclo formativo, garantindo eficazmente a identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP. É feita a análise e reflexão nos órgãos de autogoverno e nas estruturas intermédias. São ainda promovidas assembleias de



delegados e subdelegados, por período letivo, para apresentação e análise dos documentos estruturantes e orientadores e auscultação de sugestões de melhoria.

Os diferentes *stakeholders* são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito, cumprindo a calendarização de avaliação intercalar, anual e de fim de ciclo formativo. No âmbito da avaliação dos resultados, realiza-se a análise e discussão dos relatórios de monitorização intermédios, assim como os Relatórios de Progresso Anual. Verificou-se ainda a articulação da equipa EQAVET no âmbito do Observatório da Qualidade.

#### 2.4. Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

O sistema de garantia de qualidade da EPDRR encontra-se no nível avançado, considerando o grande volume de trabalho de estruturação, sistematização e análise de resultados conseguido até ao momento no processo de implementação e de verificação EQAVET, tendo sido possível ao Operador o

desenvolvimento necessário desta fase do processo, principalmente nos últimos três anos. Ficou também demonstrada a existência de um Observatório da Qualidade que realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino e aprendizagem. Também foi possível identificar na documentação disponibilizada a realização de sessões de análise e reflexão e respetiva identificação de pontos fracos, sendo um destes a melhoria na divulgação e publicitação dos dados relativos à escola e divulgar o modelo de gestão de qualidade da EFP junto dos *stakeholders* externos. Outro aspeto muito relevante é o de aumentar o envolvimento dos *stakeholders* externos na melhoria contínua da EFP através da identificação de necessidades das entidades da FCT.

Por isso, as melhorias a implementar na gestão da EFP já decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento consolidado para este critério EQAVET. Já existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase foi além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas da escola possui efeitos visíveis nos processos de ensino e aprendizagem. Já foram adotadas melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EPDRR, tendo sido possível obter *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e principalmente dos externos. Os resultados da revisão encontram-se disponíveis no sítio institucional da escola.

## 2.5. Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua  - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a EPDRR apresenta um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos *stakeholders* internos e dos externos num diálogo continuado ativo e permanente sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico e Estruturas de Serviços da escola e também aquando da promoção de reuniões da Equipa EQAVET, onde um dos pontos fortes assinalado foi a adequação do perfil do aluno ao local de realização da FCT, que potencia a contratação após conclusão do curso. Foi evidente na visita de conformidade, constatar o grande envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação. A qualidade das instalações da EPDRR é um dos pontos fortes reconhecido por toda a comunidade interna e externa. Além dos documentos estruturantes básicos, a escola implementou e atualizou o documento de Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), alinhada com o Projeto Educativo e com foco no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, em convergência, porquanto se constituem como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar na escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências. Visa igualmente reforçar o diálogo institucional, trazendo a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas e eficazes e articuladas com a realidade. A concretização das propostas que constam da EECE conta com as sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de Atividades e nos vários projetos da escola.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EPDRR, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito positivo, que levou a alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. A escola desenvolve um número muito significativo de projetos, tendo em conta a sua dimensão (Cidadania e Desenvolvimento, Clube de Ciência Viva, Desporto Escolar, Ecoescolas, Erasmus +, Parlamento dos Jovens, Projeto de Educação para a Saúde, Escola a Ler, Escola Saudável, Escola SaudávelMente) e ainda outros especificamente de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos diferentes cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os *stakeholders* sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Apesar de a escola se encontrar num meio pouco industrializado, os parceiros externos são participativos e colaboradores com a escola, manifestando na maioria das vezes muito interesse no acolhimento dos alunos para FCT. Outro aspeto extremamente importante é a distribuição das horas de FCT pelos três anos letivos do secundário, integrando e estimulando os alunos do ensino profissional nas entidades de acolhimento desde muito cedo, prevenindo desistências, permitindo a familiarização com as entidades parceiras e garantindo a motivação para completar o ensino secundário.

### 2.6. Critério 6.

<p><b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li> </ul>
---	--

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Sendo este o segundo pedido de verificação de conformidade EQAVET da EPDRR, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é ainda insuficiente para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EPDRR, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a EPDRR cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este processo de avaliação, a EPDRR necessita de tempo para amadurecer e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser estimulado através do Observatório da Qualidade, que habitualmente produz o Relatório de Autoavaliação anual da escola, com reflexos evidentes nos ajustamentos necessários ao nível da oferta formativa. Seria desejável a criação de um manual da qualidade, que muito poderá contribuir para a consolidação deste foco de observação EQAVET. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade

na gestão da oferta de EFP já é visível na maioria dos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo no Peso da Régua, demonstrou globalmente um grau consolidado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a consolidação dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido em todas as etapas do processo, desde o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, tendo também a escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível, a escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, principalmente nos cursos que requerem um grande envolvimento de *stakeholders* externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que nesta escola ainda são poucos (17,6%); no entanto, é notório o trabalho dos agentes escolares no estímulo aos alunos para o prosseguimento de estudos superiores. Foi interessante constatar que os três alunos que participaram no painel de entrevistados, neste processo de verificação EQAVET, revelaram intenção de prosseguir estudos. Os projetos que desenvolvem são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas lacunas na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EPDRR com o Quadro EQAVET no âmbito da concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é muito positiva, sendo esta um motor de partilha e de desenvolvimento educativo e social da vida da comunidade, bem evidente na dimensão e qualidade dos projetos desenvolvidos pelos agentes escolares. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão, solidariedade e abertura ao exterior capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais.

O projeto educativo da escola assenta nas suas raízes históricas, uma escola pioneira no ensino agrícola e profissional que se inicia na década de sessenta do século XX. Implantada na região do Douro Vinhateiro, sendo a porta de entrada para a mais antiga região demarcada do mundo, consagrada como Património Mundial da UNESCO em 2001, torna-se necessário pensar a Escola como organização social, inserida num contexto local único, detentor de uma identidade e cultura próprias, que propicia a obtenção de resultados diferenciados. A escola foca-se no desenvolvimento da organização escolar no seu todo, tendo necessariamente reflexos na criação de motivações e condições de aprendizagem dos alunos. Concentra-se fundamentalmente nos processos de gestão e organização, expressando a sua identidade como instituição, as finalidades que a caracterizam, as metas que definiu e as estratégias que se propõe pôr em prática para as atingir. A escola tem como lema: “Uma Escola de Gente Feliz”, articulado com o regulamento interno, com a preocupação de incluir todos os elementos da comunidade educativa para a elaboração do plano anual de atividades da escola, que visa garantir a promoção de cidadãos bem-sucedidos, membros ativos e intervenientes na sociedade; pelo envolvimento dos alunos e das respetivas famílias; pela qualidade do ambiente interno e das relações externas; e pela otimização dos recursos. No relatório de autoavaliação ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário.

Não obstante algumas debilidades específicas de uma escola de pequena dimensão e com alguns constrangimentos de índole socioeconómicos inerentes, expostas e fundamentadas nos pontos

anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da EPDRR, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, no Peso da Régua considere as seguintes recomendações:

- Divulgação mais eficaz, persistente e continuada do processo EQAVET, uma vez que os diferentes *stakeholders*, incluindo os alunos demonstraram o seu desconhecimento;
- Formalizar por despacho específico da Direção da EPDRR a constituição da equipa EQAVET;
- Nos cursos e atividades em que for adequado, promover a avaliação por parte do público das iniciativas desenvolvidas pelos alunos;
- Rever os documentos disponibilizados online, datando assinando e carimbando todos aqueles que se encontram por preencher e validar;
- Repensar o número de inquéritos aplicados aos estudantes, assim como adotar escalas pares de possibilidades de resposta, por forma a facilitar a adesão aos mesmos e simplificar o tratamento da informação recolhida;
- Reequacionar o Plano Anual de Atividades, promovendo, dentro do possível, ações e eventos interdisciplinares e intercursos, não prejudicando a regular atividade letiva na escola;
- Continuar a implementar estratégias de internacionalização, para que, a seu tempo, possam mobilizar alunos em FCT através do programa ERASMUS+;
- Reforçar a realização de workshops presenciais na escola, com testemunhos de ex-alunos diplomados, de forma a valorizar os cursos profissionais e promovendo a motivação e autoestima dos alunos.

### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, Peso da Régua propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)

(Perito)

Penafiel, 06 de outubro de 2023